

# A DEFESA

Orgão Informativo da Diocese de Propriá  
Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju - Se.  
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 482 — Propriá-Ge.  
Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3a. FASE - nº 646 - PROPRIÁ - SERGIPE - 21 DE SETEMBRO DE 1979

INSTITUTO HISTÓRICO  
GEOGRÁFICO DE SERGIPE  
Itabaianinha

## A Ilha de São Pedro



Foto Andrade

## Voltará aos Índios

Os índios estavam certos, quando retomaram, no ano passado a Ilha de São Pedro. A FUNAI acaba de fazer uma visita ao local, depois de ter sido precedida por uma antropóloga que constatou cientificamente que, na verdade, quase todos os caboclos da Caiçara são de raça indígena.

Atormentados pela fome, retomaram este ano a Ilha que lhes fora vedada por uma liminar de reintegração de posse, dada a toque de caixa, há um ano, em favor dos que se haviam apoderado das terras, no final do século XIX.

A posse imemorial da Ilha é indiscutível. Um mapa do início do século XVII - do começo de 1600 - já traz a Ilha com o nome de "Ilha dos Tapuias". Frei Martinho de Nantes fala sobre ela. Escritores cientistas como Gardner e Halffeld anotam o que viram nas suas andanças pelo Vale do São Francisco, destacando os Xokó e seus costumes. Dom João VI e Dom Pedro II - sobretudo o último! - são pessoas estreitamente ligadas à Ilha.

A História dos Frades Capuchinhos é riquíssima em dados sobre o mesmo assunto.

A tradição dos caboclos não se resume, pois, à tradição oral.

Cinegrafistas franceses que estiveram recentemente na Ilha ficaram maravilhados com a cultura dos caboclos. Em breve um curta-metragem com eles em foco estará rodando na televisão francesa, honrando o nosso país pela nobreza de seus primitivos habitantes.

A FUNAI, antes de deixar Sergipe quando de sua visita à Ilha, deixou um documento do mais alto valor que foi anexado ao processo que rola na Comarca de Porto da Folha. Desse documento atualíssimo passamos a transcrever o texto por inteiro:

"Tendo chegado ao conhecimento dessa 3a. DR da FUNAI, que se encontram ajuizadas algumas ações nessa Comarca de Porto da Folha, que envolvem interesses dos índios Chocós, tradicionais habitantes e imemoriais possuidores da Ilha de São Pedro, os quais sofreram, através dos tempos, perseguições e expulsões de suas terras, sem, contudo, apesar de todas essas campanhas, terem abandonado completamente a Ilha, o que caracterizaria o seu intento de permanecer na terra legada pelos seus ancestrais;

E mais ainda, face ao amplo noticiário dos fatos que estão ocorrendo no local, inclusive c/a concessão de liminar de reintegração de posse em um dos feitos pertinentes, o que conflita com o disposto no art.

63 da Lei nº 6.001, de 19.12.73, o Estatuto do Índio, vez que não houve audiência de justificação prévia - fato que por si só anula todos os atos praticados até agora, desde e inclusive a própria liminar, venho a informar a V.Exa. que, ainda conforme a enorme massa de documentação constante dos autos, moram na Ilha de São Pedro cerca de 18 famílias indígenas, entre elas as famílias de: Nilo Acácio, Pedro Acácio, Pedrito Santana, Paulino Acácio, Petrucio Acácio, Elísio Acácio, índios chocós e, por consequência, tutelados desta Fundação, nos termos do diploma legal já referido, havendo, portanto, interesse desse órgão nos feitos ajuizados:

Assim sendo, rogo a V.Exa. que seja citada a Fundação Nacional do Índio, entidade de direito privado, sita no S.A.01, Bloco A, 7º andar, Brasília, DF, na pessoa de seu titular, Ademar Ribeiro da Silva, única autoridade competente para receber citação por este órgão.

# Lembrança do Passado

LEMBRANÇAS DO PASSADO

ANTONIO CONDE DIAS

Vida no "Grêmio Escolar": Além das aulas ministradas diariamente pela experiência educacional do Dr. Evangelino de Faro, entre elas a importante "Lições de Coisas" recebi-as também da dedicação e zelo professorais de Donas Bezita e Leida Regis, mestras que me souberam encaminhar na trilha do bem e, por isso, merecem o tributo de minha admiração sincera.

A família Evangelino— manda a justiça se proclame— cuidava com carinho dos alunos matriculados no colégio e assistência especial lhes prestava de tal sorte que nada lhes faltava, a eles, longe que estavam do querido lar paterno. Por isso mesmo, todos nós considerávamos o "Grêmio Escolar" um prolongamento dos próprios lares distantes de nossas vistas e sempre tão presente em nossa saudade. Bons tempos aqueles!

Tenho satisfação em dizer que sempre fui considerado bom aluno da casa por todos os professores que nela lecionavam; as notas lançadas nos boletins mensais, isso comprovavam sobejamento. Em matéria de comportamento escolar sempre obtive a melhor classificação, fato que para meus pais constituía motivo do mais justo e real contentamento. Dr. Evangelino sempre estava a escrever-lhe, dizendo do surpreendente progresso que o menino de Itaporanga vinha alcançando nos estudos: por sua vez, meu pai conservava as missivas do saudoso mestre, para exibi-las a parentes e amigos como documentário do progresso escolar do filho mais velho. Perdoáveis excessos de bondade e delicadeza do coração paterno sempre bondoso e querido!

Como prêmio à minha assiduidade aos estudos gozava eu do privilégio, por muitos outros colegas invejado, de passar fora do colégio todos os domingos e dias feriados, geralmente na residência do Padre João Florêncio, particular amigo da família, e com meu tio, Albertino Conde, que, ainda solteiro naquela época, residia com outros companheiros de trabalhos comerciais em uma "república", localizada na antiga Rua do Barão.

O programa de cada domingo quase não sofria modificação: pela manhã, assistência à missa das nove horas, passeios pelos pontos pitorescos da cidade à tarde, comparencia à retreta executada por bandas musicais, ou assistência a um bom filme.

## ATO DE CONTRIÇÃO

Perdão, Senhor.  
Embora bem intencionado e cheio de boa vontade,  
nem sempre acertei em meu relacionamento humano.

Eu queria ser flor... e fui espinho.  
Queria ser um sorriso... e fui mágoa.  
Queria ser luz... e fui trevas.  
Queria ser estrela... e fui eclipse.  
Queria ser contentamento... e fui tristeza.  
Queria ser amigo... e fui adversário.  
Queria ser força... e fui fraqueza.

Queria ser o amanhã... e fui o ontem.  
Queria ser paz... e fui guerra.  
Queria ser vida... e fui morte.  
Queria ser sol... e fui escuridão.  
Queria ser a calma... e fui tumulto.  
Queria ser carinho... e fui rude.  
Queria ser sobrenatural... e fui terreno.  
Queria ser lenitivo... e fui flagelo.  
Queria ser AMOR... e fui decepção.

Recebe, Senhor,  
em tuas mãos de misericórdia e perdão infinito,  
o gosto amargo e contrito  
desta minha ORAÇÃO. (Pe. Roque Schneider, sj.)

# onde você se coloca?



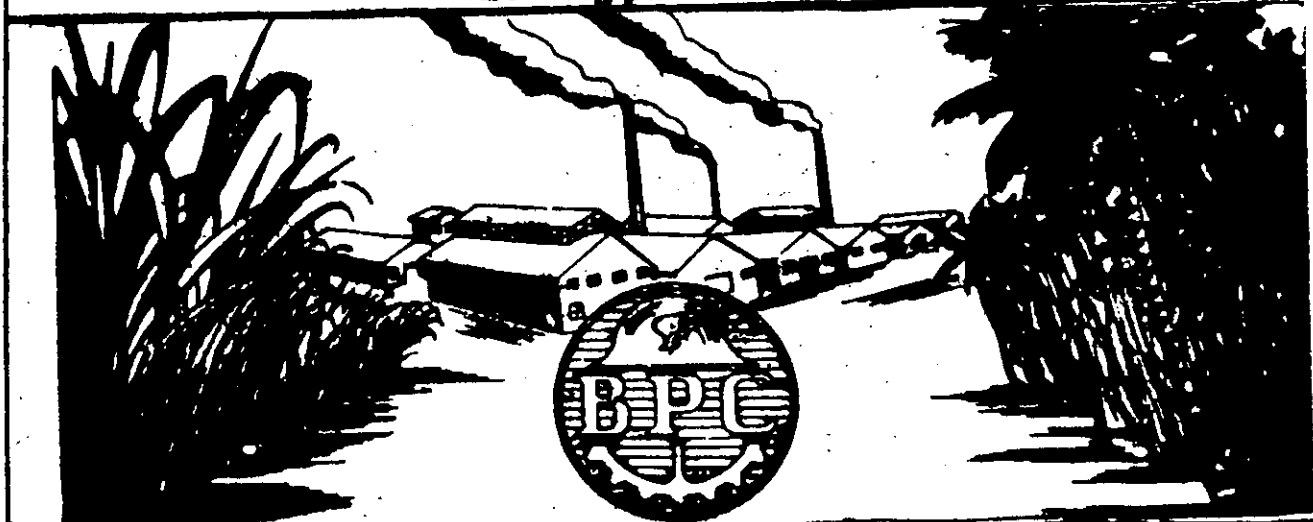
## Droga e álcool dizimam seis milhões de índios

O bispo de Oaxaca, México, dom Bartolomeu Carrasco, afirmou que seis milhões de indígenas estão sendo dizimados pelo alcoolismo e pela droga e que os membros de diversas tribos são explorados como mão-de-obra barata. Ressaltou ainda a preocupação da Igreja em elevar o nível de consciência dos indígenas e de comercialização, de construção de estradas e de assistências jurídicas para que os camponeses possam obter créditos bancários.

INJUSTIÇA — Quando estive no México, num encontro com os índios em Oaxaca, o Papa lembrou que não é justo, não é humano, continuar com certas situações claramente injustas. Devem-se colocar em prática medidas realistas, eficientes, a nível local, nacional e internacional, para que se reconheçam a dignidade, os direitos e as legítimas aspirações dos índios. CIC

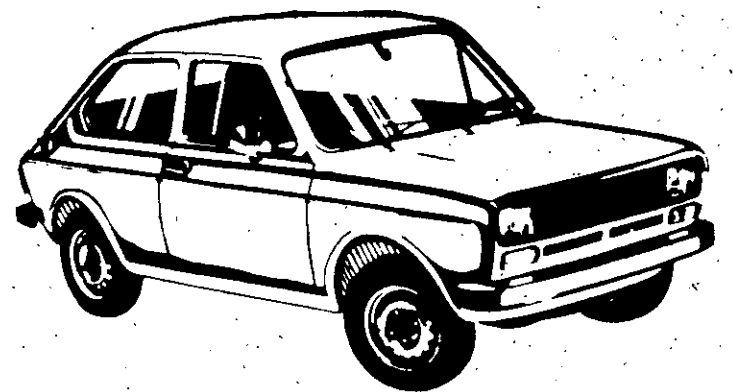
## Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Ordens



644m ARACÁJU - SE Rua de João Pessoa 274 Cala Postal 27	ESTANCIA - SE Praça 24 de outubro 206	SIMÃO DIAS - SE Av. Col. Lolota 87	TOBIAS BARRETO - SE Av. 7 de junho 364
Agência em SERGIPE	ITABAIANA - SE Largo Santo Antonio 01	PROPRIÁ - SE Av. Augusto Maynard 51	TELEGRAMAS: CRÉDITO
ARACÁJU Urban Santa Rosa Rua Santa Rosa 58	MAROMIM - SE Praça Barão de Marcolli 11	RIACHUELO - SE Praça Antonio Franco 104	

## Posto São José



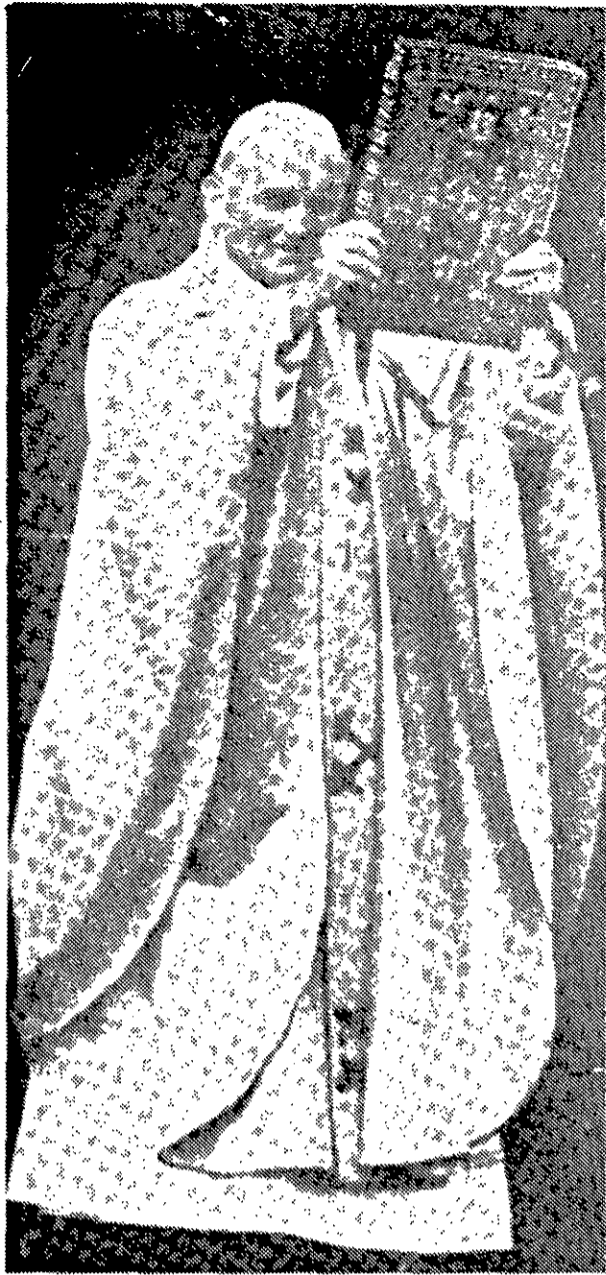
— COMSERGEL —

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.

CGC 13.117.221/0001-06 — Inc. Est. 27051719-7  
TELEF. 322-1512 — CEP 49900

Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.  
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES -  
PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS  
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.

"BATERIAS HELIAR"  
PROPRIÁ - SERGIPE



# A Bíblia: a palavra de Deus escrita

Para as religiões que aceitam a Bíblia como seu livro sagrado, Deus é o autor da Bíblia. Na doutrina católica, a respeito desta verdade, nunca se diz que Deus é o escritor da Bíblia ou que a Bíblia é escrita por Ele.

Como vimos acima, este papel de escrever é desempenhado pelo Povo de Deus e seus porta-vozes. A resposta à pergunta: "Em que sentido Deus é o autor da Bíblia?", deve portanto dar valor a ambas, à autoridade divina e à autoridade humana da Bíblia.

Para tal fim recorreu-se ao conceito da inspiração. Deus inspirou os autores para escrever o que Ele quis. Mas como Deus fez isso? Deus se inscreveu, para assim dizer, no coração do Povo de Deus e no coração dos porta-vozes do Povo de Deus que escreveram a Bíblia. Nas palavras por eles escritas escutamos a voz do Povo de Deus de tal modo que podemos e devemos dizer que escutamos a voz de Deus mesmo. Conforme esta formulação, Deus é o autor da Bíblia porque Ele é o "autor" do povo e dos porta-vozes do povo

que escreveram o Livro do Povo de Deus. Deus é, portanto, o autor do Povo e da Bíblia. E Deus é autor da Bíblia para que nós saibamos que e como Ele é "autor" de Seu povo. Deus inspirou a Bíblia para que nós saibamos como Ele inspirou o Seu Povo. Faz-se aqui uma distinção entre uma inspiração para viver e agir e uma inspiração para escrever. A Bíblia, resultado da inspiração para escrever, nos informa sobre o resultado da inspiração para viver e agir. O livro do Povo de Deus, inspirado por Deus, conta a história dos apelos divinos e das respostas humanas, dos êxitos e fracassos do povo e dos membros do povo, inspirados por Deus para viverem e agirem como Povo de Deus e como membros do Povo de Deus.

Aqui já se fala do conteúdo da Bíblia. Ela consiste na história do Povo de Deus, a história da relação entre Deus e o Seu povo, a história de Deus com Seu povo.

Esta história abrange um intervalo de tempo de mais ou menos dois mil anos, da vocação de Abraão até as primeiras décadas

da divulgação da fé em Jesus Cristo, o Filho de Deus feito homem, morto e ressuscitado para nos salvar.

Podemos dizer que desde este período da história do Povo de Deus, relatado na Bíblia, a inspiração para viver e agir como Povo de Deus e membros do Povo de Deus não somente não tenha acabado, mas desde Pentecostes, o derramamento do Espírito de Jesus ressuscitado, é até mais intensa.

A inspiração para escrever, porém, acabou e não voltará mais. Consequência disto é, que a atual inspiração para viver e agir como Povo de Deus e como membros do Povo de Deus está doravante sob o critério da Bíblia. E isto é o motivo porque a Bíblia, resultado da inspiração divina para escrever, é venerada como livro sagrado, é traduzida em todas as línguas e espalhada em todas as partes da terra.

30 de setembro: DIA NACIONAL DA BÍBLIA.

"Bíblia, o livro nosso de cada dia"

## Um livro para hoje

É sabido que os valores permanentes não têm sabor jornalístico. Nenhum jornal noticia que um casal está vivendo em paz e harmonia há vinte ou trinta anos. Mas, se acontecer entre eles uma desarmonia e houver um escândalo, o assunto aparecerá nas páginas policiais... ou, quem sabe, nalguma coluna social. É triste, mas é verdade: hoje o bem não é notícia. Talvez por isso mesmo é que o homem tem tanta carga de pessimismo a lhe pesar sobre os ombros. E é por isso também que o mundo das crianças é sempre alegre. Porque elas têm olhos para ver muito mais as coisas boas do que para ver o mal. E deste se despreocupam logo. Briga de criança não dura. Lágrimas de crianças se misturam com o sorriso antes de secar.

Andei pensando nisso, ao entrar no mês de setembro, dedicado à BÍBLIA, e ao sentir mais uma vez, dentro do clima deste mês da primavera, como a Bíblia não envelhece. Continua a ser notícia. Porque participa do otimismo de Deus, da eterna juventude do pensamento de Deus. Às vezes, é verdade, a Bíblia é também notícia no sentido «apetitoso» que motiva os meios de comunicação. Quando, por exemplo, se descobriram, em 1947, os textos de Isaías e de outros livros da Bíblia nos famosos rolos do Mar Morto, encontrados nas grutas de Qumrân por um pastor que andava à procura de uma cabritinha desgarrada do rebanho. São pergaminhos escritos há mais de 2.000 anos! A notícia, é claro, abriu manchetes em todo o mundo. Como se fosse um grito de vinte séculos de distância e chamando para o universo: Vejam como é venerável o livro das Sagradas Escrituras! Mas, sem falar nesses momentos sensacionais, a Bíblia, lida em mais de 1.600 línguas e dialetos da terra, continua a dar notícia de Deus e das coisas de Deus, cada dia, para milhões de pessoas, com o sabor de novidade, a novidade daquele que não envelhece, porque é eterno. É a semente sempre viva, capaz de fazer nascer novas searas.

Mas é preciso notar a característica do Livro de Deus. Ele foi escrito por homens de fé, no meio de um povo que tinha fé. E só poderá ser lido em profundidade por homens de fé. Seu valor não é apenas o de uma grande obra literária, que um crúditos, aliás com muito nobre preocupação, — vai decifrando na pesquisa de velhos papíros e pergaminhos. É uma mensagem de Deus para os filhos de Deus. É um livro inspirado. Cheio do sopro de Deus. Nele está a presença do Espírito Santo, o mesmo Espírito que sustentou o povo de Deus, que inspirou os profetas, que está presente na Igreja, dando-lhe alma. Por isso mesmo, esse livro só será bem entendido por quem se deixar guiar pelo Espírito de Deus.

Vamos ler a Bíblia. E vamos descobrir Deus caminhando com a gente.

Dom João Resende Costa  
Arcebispo de Belo Horizonte

## O livro mais traduzido no mundo

Segundo o «Index Translationum», a Bíblia é o livro mais traduzido do mundo. No ano passado se publicaram 286 traduções da Bíblia em todo o mundo. Atualmente, a Bíblia se encontra traduzida em 1.660 línguas diferentes. A Bíblia completa (Novo e

Antigo Testamento) existe em 268 línguas, enquanto o Novo Testamento em 435 línguas e alguns livros da Sagrada Escritura em 939 línguas. Só no ano passado o Novo Testamento foi traduzido em 36 novas línguas e outros livros da Bíblia em 28 línguas novas. (CIC)



## Conselhos ao pai responsável!

Pe. Vasconcelos

«Seu filho é gente, e com gente não se lida como se lida com coisa.

Não coisifique seu filho. Seja outro, porque você tem dono: seu filho.

Seja bom, porque você tem de dar exemplo.

Seja puro, porque filho lê pai, por dentro.

Viva, na verdade, porque filho tem radar na alma, enxerga pai.

Seja simples, porque a infância é idade de verdades desatadas, de quadros de paz, de céus de claro-azul.

Desnovele-se, porque criança não entende de enuguços.

Vire criança, quando lidar com suas crianças.

Sua vida deixará de ser nada, quando começar a ser tudo por seu filho.

Filhos não são dos pais, mas os pais é que são dos filhos.

Atenda a pormenores de casa, apesar de ser homem e não mulher.

Não abra as portas com pressa e violência, porque menino é de ficar atrás das portas brincando.

Dose seus tons de chegar em casa, não entrando nela, sem «destigar» o profissional, primeiro.

Criança vive em «outro mundo». Não traga para casa os problemas do seu mundo.

Não fale o que tem vontade de falar, levado por alguma paixão de fora (consulte sua mulher nisto. Porque mulher entende de tudo sem ter estudado nada. Ela vê lados humanos. Ela anima. Unam-se os dois, marido e mulher, que os filhos vivam da paz).

Não durma tão descansado, como se filho não tivera. Tudo do pai é do filho, o sono incluso.

Nunca viva só, povoe-se de meninos. É proibido descansar em vida. É «ordem» dos filhos. Vá em frente, empurrado pelos filhos.

Em casa um bando de anjos o aguardam, arranje uma cara melhor.

Se algum dia da vida perder «endereço» da casa de Deus (acontece na vida), olhe nos olhos dos seus filhos. Lá está escrito o «endereço» que você perdeu. Copie-o de novo. Vá ter com QUEM o fez Pai.

Sem Deus, sua vida é um risco imprudente. Com Ele, uma tarefa importante, com lidas enormes, mas maiores garantias de vitória.



Os trabalhadores rurais da Região da Barragem de Itaparica, no Submédio São Francisco, compreendendo 9 municípios - Floresta, Itacuruba, Petrolândia, Belém, Rodelas, Abará, Glória, Macururé, Chorochógritaram para a CHESF, há poucos dias, num importante documento. Nós queremos justiça para todos nós. Trata-se de uma multidão de 120 mil pessoas, sendo mais de 80% trabalhadores agrícolas, fornecedores também de leite, carne e pêlo em grande quantidade.

Todos estão apavorados ante o que lhes pode acontecer, pois conhecem a situação dos seus 70 mil companheiros que tiveram suas terras cobertas pelas águas de sobradinho e passam agora dificuldades enormes. Lembram-se das arbitrariedades da CHESF em Riacho Salgado, Cachoeirinha, Icó e Qixadá contra 200 famílias, cujas terras foram fechadas sem indenização e cujas estradas foram fechadas. Recordam os despejos, com derrubadas de casas e arrasamento das benfeitorias sem mandato judicial e mais outras coi-

sas terríveis acontecidas.

Por isso, reivindicam que em cada passo de reassentamento todas as decisões sejam tomadas com a ativa participação dos trabalhadores rurais, através de seus Sindicatos e que todas as reivindicações apresentadas sejam cumpridas antes do fechamento das comportas da barragem.

A Diocese de Propriá une-se a toda essa população ameaçada, convencida de que suas reivindicações todas são mais que justas.

## 300 Anos - FREI DAMIÃO em Neópolis

Neópolis se prepara para comemorar seus trezentos anos de paróquia. Depois de missões em todos os seus povoados e na sede, despertando o povo para a importância do acontecimento, conta ela com a presença de Frei Damião e Frei Fernando que, até o dia 30 de setembro, lá estarão para intensificar os preparativos. A presença dos Frades Capuchinhos vai contribuir de maneira particular para que as festividades de outubro, tão cuidadosamente planejadas por Mons. José Moreno de Santana, se realizem com a maior participação de todos os paroquianos. Em Neópolis se encontram centenas de pessoas que foram desalojadas do Betume e vivem no maior sofrimento, à espera da indenização da CODEVASF.

### Comissão Pastoral da Terra denuncia mais invasões em Bonfim

Senhor do Bonfim (Do Correspondente) — A Comissão Pastoral da Terra da Diocese de Senhor do Bonfim, tem recebido queixas de posseiros e pequenos proprietários, relacionadas com invasão de terra, desapropriações injustas e de grilagem, na região. Os fatos foram divulgados no boletim Ressurreição e Vida, órgão de comunicação da diocese da cidade.

Atendendo ao apelo dos pequenos proprietários rurais das localidades de Catinguinha, Carrapichel, Tijuçu e Três Morros, no município, a Comissão Pastoral reuniu-se no salão paroquial, contando com a participação de 77 lavradores, representantes das referidas localidades. Para o encontro foi convidado antecipadamente o engenheiro-chefe do 5º Distrito Rodoviário Federal

do DNER, sediado em Bonfim para esclarecimentos perante as denúncias ali prestadas pelos lavradores prejudicados, contra o DNER.

A Comissão Pastoral da Terra da Diocese de Senhor do Bonfim, no início da reunião esclareceu que: "a referida reunião trata-se de um caso de vocês e aqui estamos para ouvi-los mesmo sem a presença do chefe do 5º Distrito Rodoviário do DNER, para reivindicarmos solução para o problema".

Os lavradores afirmam que o DNER, em fase de alargamento da pista da Estrada Lomanto Júnior, invadiu desastrosamente residências, plantações diversas, etc, sem as devidas indenizações, como também sem aviso prévio, constituindo-se vergonhosamente, numa ilegal invasão de terras.

A TARDE — TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1979

**NOTA DE "A DEFESA":** Fato semelhante se deu em nossa Senhora de Lourdes, em Sergipe, quando a Prefeitura local, sem as devidas indenizações e sem aviso prévio, invadiu a "terra da Santa" para abrir uma estrada, impedindo que pobres lavradores fizessem no local suas roças.

### Agradecendo

Há dezoito anos, nesta mesma data, "A DEFESA" voltava a circular. Era a sua terceira fase. De lá para cá, tem ela saído normalmente. Por muito tempo foi publicada de quinze em quinze dias, o que se tornou impossível, em razão da dificuldade normal no interior de se editar um jornal.

Temos contado com a boa vontade dos nossos amigos e colaboradores, que não são apenas aqueles que escrevem seus artigos, mas também aqueles que se encarregam de fazer o jornal chegar às mãos dos nossos leitores.

Continuamos a confiar na colaboração dos que, com sua ajuda financeira, têm possibilitado a edição de "A DEFESA".

Como tudo, em nosso país, sofre sempre da alta dos preços, o jornal não poderia fazer exceção.

Esta é a razão pela qual, ao comemorarmos mais um aniversário, apelamos para a compreensão e a boa vontade de todos. Continuem a dar o seu apoio moral e material para que "A DEFESA" continue o seu caminho por muitos anos ainda.

Muito obrigado a todos.

A REDAÇÃO

# Queremos Justiça Para Todos Nós



ASSINE E LEIA "A DEFESA"

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, luças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", utensílios de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA! Não pense, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205 — Fone 401.

End. Tel. JOSEZA.

49900 NEÓPOLIS - SERGIPE